

ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA PRIMÍPARAS NOS CUIDADOS COM RECÉM-NASCIDO

Maria Glória Guerra de Lima¹, Ana Carolina da Silva Batista², Leilane Barbosa de Sousa³, Hilana Dayana Dodou⁴, Anne Fayma Lopes Chaves⁵, Camila Chaves da Costa⁶

¹Mestranda em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB). E-mail: marigloria2409@gmail.com;

²Enfermeira pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB). E-mail: carolinaa.sbatista@gmail.com; ³Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB). E-mail:leilane@unilab.edu.br; ⁴Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB). E-mail: hilanadayana@unilab.edu.br; ⁵Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB). E-mail:annefayma@unilab.edu.br; ⁶Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB). E-mail: camilachaves@unilab.edu.br

Introdução: O período gravídico-puerperal envolve intensas mudanças físicas e emocionais, especialmente para primíparas, que enfrentam inseguranças quanto aos cuidados com o recém-nascido (RN), como amamentação, banho e higiene. Nesse contexto, a implementação de estratégias educativas são essenciais para apoiar mulheres, promover práticas seguras e acolhedoras de cuidado ao seu filho.

Objetivo: Analisar a partir da literatura científica as estratégias de promoção da saúde voltadas às primíparas nos cuidados com o recém-nascido no contexto brasileiro. **Material e Método:** Realizou-se uma revisão da literatura entre janeiro e fevereiro de 2023, utilizando as bases de dados LILACS, BDNF, Web of Science e Medline. Foram empregados os descritores “Cuidado pós-natal”, “Estratégia de saúde”, “Promoção da saúde” e “Recém-nascido”, combinados pelo operador booleano AND. Incluíram-se artigos originais, gratuitos, publicados nos últimos dez anos, disponíveis na íntegra em português, inglês ou espanhol e respondessem à questão norteadora: “Quais são as estratégias de promoção da saúde para primíparas nos cuidados com o recém-nascido no contexto brasileiro?”. Os princípios éticos dos artigos analisados foram respeitados. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 7 artigos. A análise dos estudos revelou diferentes estratégias de promoção da saúde para primíparas, elencadas em três categorias: visitas domiciliares, grupos de gestantes e utilização de tecnologias educativas. As visitas domiciliares, realizadas preferencialmente na primeira semana de vida do recém-nascido, reforçam orientações sobre amamentação, higiene e cuidados gerais, além de fortalecer o vínculo mãe-bebê, embora desafios como sobrecarga dos profissionais e limitações de acesso ainda persistam. Os grupos de gestantes promovem troca de experiências, esclarecimento de dúvidas e fortalecimento dos laços familiares, podendo ocorrer de forma presencial ou remota, ampliando o alcance das ações. Já as tecnologias educativas, incluindo cartilhas, vídeos e aplicativos, contribuem para o empoderamento das mães, facilitando a compreensão de cuidados essenciais com o RN. Essas estratégias mostram-se complementares e fundamentais para promover práticas seguras e acolhedoras no cuidado materno-infantil. **Conclusão:** As estratégias de promoção da saúde revelaram-se essenciais para o cuidado integral à puérpera e ao recém-nascido, pois fortalecem o vínculo mãe-bebê e aumentam a segurança materna nos cuidados com o recém-nascido. Contudo, há necessidade de ampliar estudos voltados às primíparas, a fim de subsidiar a prática da enfermagem e aprimorar as estratégias educativas. Recomenda-se, ainda, a realização de ações de Educação Permanente em Saúde para capacitar profissionais da Atenção Primária sobre a temática. **Contribuições para a Enfermagem:** Evidencia a relevância das estratégias educativas para a promoção da saúde no apoio às primíparas, fortalecendo o papel do enfermeiro na orientação, no acolhimento e no cuidado integral à puérpera e ao recém-nascido. Além disso, destaca a necessidade de aprimorar práticas e pesquisas que subsidiem intervenções mais eficazes e humanizadas no contexto materno-infantil.

Descritores: Cuidado Pós-Natal, Estratégia de Saúde, Promoção da Saúde, Recém-Nascido.